



Congresso Nacional de  
**Práticas Avançadas** em  
Urgência e Emergência

**II CONPAUE**

# ANAIIS DE EVENTO

II Congresso Nacional de  
**Práticas Avançadas** em  
Urgência e Emergência  
(CONPAUE)



04 a 06 de março de 2027



100% *on-line*



Editora

**Cognitus**



Revista: Cognitus Interdisciplinary Journal  
(ISSN: 3085-6124)



Congresso Nacional de  
**Práticas Avançadas em  
Urgência e Emergência**  
**II CONPAUE**

## **ANAIS DE EVENTO**

### **II Congresso Nacional de Práticas Avançadas em Urgência e Emergência (II CONPAUE)**

**04 a 06 de março de 2027**

Evento científico nacional - 100% on-line

Editora Cognitus

Revista Cognitus Interdisciplinary Journal - ISSN 3085-6124

Citação institucional sugerida

EDITORA COGNITUS (org.). Anais do II Congresso Nacional de Práticas Avançadas em Urgência e Emergência - II CONPAUE. Editora Cognitus, 2027.



Editora

**Cognitus**



Revista: Cognitus Interdisciplinary Journal  
(ISSN: 3085-6124)





Congresso Nacional de  
**Práticas Avançadas em  
Urgência e Emergência**  
**II CONPAUE**

## EXPEDIENTE E IDENTIFICAÇÃO EDITORIAL

### Dados essenciais da publicação

|                                           |                                                                                         |
|-------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------|
| Evento                                    | II Congresso Nacional de Práticas Avançadas em Urgência e Emergência                    |
| Sigla                                     | II CONPAUE                                                                              |
| Período                                   | 04 a 06 de março de 2027                                                                |
| Modalidade                                | 100% on-line                                                                            |
| Abrangência                               | Nacional e multiprofissional                                                            |
| Área temática                             | Urgência, emergência e cuidados críticos                                                |
| Publicação                                | Editora Cognitus                                                                        |
| Veículo editorial informado nos trabalhos | Revista Cognitus Interdisciplinary Journal                                              |
| ISSN informado nos trabalhos              | 3085-6124                                                                               |
| Site oficial                              | <a href="https://conevy.com.br/e/iiconpaue-37">https://conevy.com.br/e/iiconpaue-37</a> |



Acesso ao evento

O QR Code direciona para a página oficial do II CONPAUE.



Editora

**Cognitus**



Revista: Cognitus Interdisciplinary Journal  
(ISSN: 3085-6124)



## COMISSÃO CIENTÍFICA E AVALIADORES

**Equipe informada para avaliação dos trabalhos**

**Najla Gergi Krouchane**

Avaliadora

**Victor Martins Fontoura**

Avaliador - Faculdade Dinâmica do Vale do Piranga

**Celso Chaves Adão Filho**

Avaliador

Nota editorial. As afiliações são apresentadas quando fornecidas à organização. A comissão científica atua na análise dos trabalhos submetidos de acordo com as diretrizes do evento e da publicação.



Congresso Nacional de  
**Práticas Avançadas em  
Urgência e Emergência**  
**II CONPAUE**

## **APRESENTAÇÃO**

### **II Congresso Nacional de Práticas Avançadas em Urgência e Emergência**

---

O II Congresso Nacional de Práticas Avançadas em Urgência e Emergência (CONPAUE) foi concebido para reunir estudantes, profissionais, pesquisadores e docentes das diversas áreas da saúde em um espaço científico moderno, acessível e multiprofissional, dedicado à atualização profissional, ao compartilhamento de experiências e ao fortalecimento das práticas assistenciais em situações de urgência e emergência.

Com foco na qualificação do cuidado, na tomada de decisão clínica e na atuação integrada das equipes de saúde, o congresso promove discussões sobre desafios, avanços e inovações relacionados ao atendimento de pacientes em condições agudas, críticas e potencialmente fatais.

Realizado em formato 100% on-line, nos dias 4, 5 e 6 de março de 2027, o evento amplia o acesso de congressistas de diferentes regiões do Brasil e aproxima a produção científica da realidade prática dos serviços de saúde.

A programação contempla temas como avaliação inicial, classificação de risco, estabilização clínica, suporte básico e avançado de vida, atendimento pré-hospitalar, trauma, emergências clínicas, segurança do paciente, gestão de riscos e atuação multiprofissional.

#### **Propósito científico**

Estimular a atualização baseada em evidências, a integração multiprofissional e a divulgação responsável da produção científica em saúde.



Editora

**Cognitus**



Revista: Cognitus Interdisciplinary Journal  
(ISSN: 3085-6124)



## **DIRETRIZES EDITORIAIS E CIENTÍFICAS**

### **Publicação, certificação e responsabilidade acadêmica**

#### **Fluxo de publicação**

Os trabalhos científicos são submetidos à avaliação e, após aprovação e confirmação do pagamento, podem ser liberados em fluxo contínuo em até 7 dias úteis, conforme as informações oficiais do evento.

#### **Certificação**

Podem ser emitidos certificados específicos de participação, minicursos, apresentação de trabalhos e publicação científica, conforme os critérios definidos pela organização.

#### **Responsabilidade autoral**

O conteúdo dos trabalhos, a precisão dos dados, as citações, as referências e as conclusões são de responsabilidade de seus respectivos autores.

#### **Comprovação curricular**

A publicação nos Anais constitui registro da produção científica. A aceitação e a pontuação em residência, mestrado, doutorado ou outros processos seletivos dependem exclusivamente dos critérios estabelecidos em cada edital.

Integridade editorial. Este volume preserva os trabalhos em sua forma editorial submetida e aprovada, mantendo títulos, autoria, afiliações, resumo, palavras-chave e referências conforme os arquivos fornecidos à organização.





Congresso Nacional de  
**Práticas Avançadas em  
Urgência e Emergência**  
**II CONPAUE**

## SUMÁRIO

### Trabalhos científicos publicados neste volume

|          |                                                                                                                                                                       |                 |
|----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| <b>1</b> | <b>INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA QUALIFICAÇÃO DA TOMADA DE DECISÃO EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</b><br>Antoniela Viana Silva et al.                              | <b>p. 8-9</b>   |
| <b>2</b> | <b>COBERTURA DO RASTREAMENTO MAMOGRÁFICO E SEUS IMPACTOS NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA</b><br>Renato Boy de Oliveira et al.                                   | <b>p. 10-11</b> |
| <b>3</b> | <b>ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM DIFERENTES CICLOS DA VIDA</b><br>Renato Boy de Oliveira et al.                                                          | <b>p. 12-13</b> |
| <b>4</b> | <b>SEGURANÇA DO PACIENTE NA ASSISTÊNCIA DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: FATORES ASSOCIADOS À PREVENÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS</b><br>Gabriella Augusta Penna dos Santos et al. | <b>p. 14-15</b> |
| <b>5</b> | <b>PUERICULTURA COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL</b><br>Francisco Cleber da Silva Ferreira et al.                              | <b>p. 16-17</b> |

Total desta edição: 5 trabalhos científicos, organizados com paginação contínua para facilitar consulta e comprovação acadêmica.



Editora  
**Cognitus**



Revista: Cognitus Interdisciplinary Journal  
(ISSN: 3085-6124)



## **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA QUALIFICAÇÃO DA TOMADA DE DECISÃO EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA**

**Antoniela Viana Silva<sup>1</sup>; Veronica do Carmo Santos Gomes<sup>2</sup>; Yara Silva<sup>3</sup> Juliane Cristine  
konzen<sup>4</sup>; Gabriela Medeiros de Paula<sup>5</sup>; Rachel Ribeiro da Silva<sup>6</sup>; Eliene Guilherme Mendonça<sup>7</sup>;  
Simone Oliveira Miranda<sup>8</sup>; Gilmara Fernanda Pereira Moura<sup>9</sup>; Nathan Santos de Oliveira<sup>10</sup>**

<sup>1</sup> Faculdade Maurício de Nassau (FMN), Brasil. E-mail: antoniela.viana@icloud.com

<sup>2</sup> Universidade Estácio de Sá (UNESA), Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Maranhão, Brasil.

<sup>4</sup> Faculdade Moinhos de vento, Rio Grande do Sul, Brasil.

<sup>5</sup> Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), Brasil.

<sup>6</sup> Centro Universitário Celso Lisboa, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>7</sup> Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo (FAMEESP), São Paulo, Brasil.

<sup>8</sup> Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), Bahia, Brasil.

<sup>9</sup> Universidade Estácio de Sá (UNESA), Goiás, Brasil.

<sup>10</sup> Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Paraíba, Brasil.

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Os serviços de urgência e emergência apresentam elevada demanda e exigem decisões rápidas para definição de prioridades e encaminhamento. Nesse contexto, a inteligência artificial tem ampliado sua aplicação, especialmente na triagem, classificação de risco, identificação de condições críticas e organização do fluxo assistencial. A realização deste estudo justifica-se pela necessidade de compreender como essas tecnologias podem favorecer decisões mais ágeis e precisas, considerando que o tempo de resposta influencia a segurança do paciente e a qualidade da assistência. Diante disso, o problema de pesquisa consiste em compreender de que maneira a inteligência artificial pode contribuir para qualificar a tomada de decisão nos serviços de urgência e emergência. **OBJETIVO:** Analisar a contribuição da inteligência artificial (IA) para a qualificação da tomada de decisão em serviços de urgência e emergência, considerando sua aplicação na classificação de risco, priorização clínica, reconhecimento de condições críticas, redução do tempo de resposta e organização do fluxo assistencial. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo. A busca foi realizada nas bases PubMed/MEDLINE, SciELO, BVS e LILACS, utilizando os descritores DeCS/MeSH Inteligência Artificial (*Artificial Intelligence*), Aprendizado de Máquina (*Machine Learning*), Triagem (*Triage*), Avaliação de Risco (*Risk Assessment*) e Serviços Médicos de Emergência (*Emergency Medical Services*), combinados com *AND* e *OR*. Foram incluídas publicações de 2020 a 2026, em português ou inglês, relacionadas ao uso da IA na tomada de decisão, triagem ou classificação de risco em urgência e emergência. Excluíram-se duplicatas e estudos sem relação direta com o tema. Após leitura de títulos, resumos e textos completos, quatro publicações compuseram a amostra final, submetidas à síntese descritiva e interpretativa. **RESULTADOS:** A IA foi empregada principalmente na triagem e classificação de risco por meio de *machine learning*, redes neurais, processamento de linguagem natural e sistemas multimodais capazes de integrar sinais vitais,





histórico clínico e informações obtidas durante o atendimento. O modelo *KATE* alcançou 75,9% de acurácia na atribuição dos níveis do *Emergency Severity Index*, enquanto a classificação realizada por enfermeiros apresentou 59,8%, correspondendo a uma diferença de 16,1 pontos percentuais. Sistemas multimodais promoveram aumento de 10,94% na sensibilidade para identificação de acidente vascular cerebral, e ferramentas baseadas em IA reduziram em 33% o tempo mediano entre a chegada do paciente e a realização da triagem. Também foram identificadas aplicações voltadas à detecção de deterioração clínica, reconhecimento de pacientes com maior gravidade, previsão da necessidade de internação e direcionamento de recursos assistenciais. A incorporação dessas tecnologias permanece condicionada à qualidade dos dados clínicos, validação externa, transparência dos algoritmos, interoperabilidade dos sistemas, proteção das informações dos pacientes e prevenção de vieses algorítmicos. **CONCLUSÃO:** A inteligência artificial pode contribuir para qualificar a tomada de decisão em urgência e emergência ao ampliar a precisão da classificação de risco, favorecer o reconhecimento precoce de situações críticas e reduzir intervalos relacionados à triagem. Sua utilização deve ocorrer de forma complementar ao julgamento profissional, mediante validação no contexto de uso, transparência algorítmica, segurança dos dados e supervisão humana qualificada.

**Palavras-chave:** Aprendizado de Máquina; Avaliação de Risco; Inteligência Artificial; Serviços Médicos de Emergência; Triagem.

## REFERÊNCIAS

- COSTA, Priscila dos Santos Inocencio. O impacto da inteligência artificial na precisão da triagem em unidades de pronto atendimento (UPA). **Revista Ibero-Americana de Humanidades**, Ciências e Educação, v. 12, n. 4, 2026. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v12i4.25742>. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/25742>.
- COIMBRA, Tânia Fagundes *et al.* Uso da inteligência artificial na classificação de risco de pacientes em serviços de emergência: uma revisão integrativa. **DCS – Revista Científica**, v. 23, n. 87, 2026. DOI: <https://doi.org/10.54899/dcs.v23i87.4483>. Disponível em: <https://ojs.revistadcs.com/index.php/revista/article/view/4483>.
- MENDES JÚNIOR, Leônidas das Graças *et al.* O uso da inteligência artificial no auxílio da triagem de adultos em serviços de emergência. **RECIMA21 – Revista Científica Multidisciplinar**, v. 6, n. 10, 2025. DOI: <https://doi.org/10.47820/recima21.v6i10.6821>. Disponível em: [https://recima21.com.br/recima21/pt\\_BR/article/view/6821](https://recima21.com.br/recima21/pt_BR/article/view/6821).
- OLIVEIRA, Alexsandro Narciso de. Tecnologia e inovação no atendimento de urgência e emergência: impacto da implementação de sistemas de tecnologia da informação no gerenciamento de pacientes e na qualidade do atendimento. **Revista Tópicos**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 8, p. 1-13, 2024. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10990022>. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/tecnologia-e-inovacao-no-atendimento-de-urgencia-e-emergencia-impacto-da-implementacao-de-sistemas-de-tecnologia-da-informacao-no-gerenciamento-de-pacientes-e-na-qualidade-do-atendimento>.



**COBERTURA DO RASTREAMENTO MAMOGRAFICO E SEUS  
IMPACTOS NA DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA**

**Renato Boy de Oliveira<sup>1</sup>; Diogo Henrique Juliano Pinto de Moura<sup>2</sup>; Ester Seibt Koch<sup>3</sup> Kainã Polac Sousa Mota<sup>4</sup>; Gabriela Medeiros de Paula<sup>5</sup>; Marizete dos Santos Silva<sup>6</sup>; Marília Barreiro Rufino de Almeida<sup>7</sup>; Gisele da Silva Assis Barreiros<sup>8</sup>; Wanessa Kristina Araujo da S T F Goulart<sup>9</sup>; Tatiane Cristine de Souza Lima<sup>10</sup>**

<sup>1</sup>Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), São Paulo, Brasil. E-mail: drrenatoboy@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Serra Dourada, Brasil.

<sup>3</sup> Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA), Rio Grande do Sul, Brasil.

<sup>4</sup> Faculdade Regional da Bahia (UNIRB), Bahia, Brasil.

<sup>5</sup> Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), Brasil.

<sup>6</sup> Unidade de Ensino superior de Feira de Santana (UNEF), Bahia, Brasil.

<sup>7</sup> Facuminas, Minas Gerais, Brasil.

<sup>8</sup> Faculdade da Região Serrana (FARESE), Brasil.

<sup>9</sup> Descomplica, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>10</sup> Universidade do Porto (FMUP), Portugal.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama constitui importante problema de saúde pública e sua detecção em estágios iniciais depende da organização de estratégias capazes de ampliar o acesso ao rastreamento mamográfico e à investigação diagnóstica oportuna. No Brasil, a cobertura do rastreamento apresenta diferenças regionais e limitações relacionadas à disponibilidade de exames, à continuidade assistencial e ao acesso aos serviços especializados. Nesse contexto, justifica-se avaliar a efetividade dessa estratégia diante das desigualdades existentes. O problema de pesquisa concentra-se na relação entre cobertura do rastreamento, acesso aos procedimentos diagnósticos e oportunidade de detecção da doença, direcionando o estudo à análise dos impactos da cobertura mamográfica sobre o diagnóstico precoce. **OBJETIVO:** Analisar a cobertura do rastreamento mamográfico e seus impactos na detecção precoce do câncer de mama, considerando desigualdades de acesso, organização da rede assistencial e continuidade da investigação diagnóstica. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura, de abordagem descritiva e qualitativa, realizada a partir de publicações disponíveis na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed/MEDLINE e Biblioteca Virtual em Saúde, com consulta à LILACS. Utilizaram-se os descritores DeCS/MeSH “Neoplasias da Mama (*Breast Neoplasms*)”, “Mamografia (*Mammography*)”, “Detecção Precoce de Câncer (*Early Detection of Cancer*)”, “Programas de Rastreamento (*Mass Screening*)” e “Atenção Primária à Saúde (*Primary Health Care*)”, combinados pelo operador booleano AND e OR. Foram incluídos artigos completos, em português ou inglês, publicados entre 2020 e 2026, relacionados ao rastreamento mamográfico, cobertura, acesso e detecção precoce; excluíram-se duplicatas, estudos sem relação direta com o tema e publicações sem texto completo. Após leitura de títulos, resumos e textos integrais, quatro estudos compuseram a síntese final, submetida à análise temática e comparativa dos achados. **RESULTADOS:** A cobertura do rastreamento mamográfico mostrou-se insuficiente e





territorialmente desigual. Em análise nacional do SUS, verificou-se déficit de 45,1% nas mamografias de rastreamento, com maior insuficiência na Região Norte, de 70,5%, e menor na Região Sul, de 31,4%. O direcionamento da oferta à população-alvo de 50 a 69 anos reduziria o déficit nacional para 14,8%, demonstrando inadequação na distribuição dos exames, além da insuficiência quantitativa. Também foram identificadas barreiras de acesso à atenção especializada, limitações na realização de procedimentos confirmatórios e atrasos na continuidade diagnóstica, condições que favorecem a identificação da doença em estágios mais avançados. Em contrapartida, maior cobertura, seguimento oportuno e integração entre atenção primária e serviços especializados favorecem a identificação de tumores em fases iniciais, ampliando as possibilidades terapêuticas, a sobrevida e a qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que ampliar a cobertura mamográfica, isoladamente, não assegura a detecção precoce quando persistem desigualdades regionais e falhas no encaminhamento e na investigação diagnóstica. A efetividade do rastreamento depende da oferta adequada de mamografias à população-alvo, da capacidade de confirmação diagnóstica e da continuidade do cuidado. O estudo contribui ao demonstrar que o fortalecimento da linha de cuidado e a distribuição equitativa dos recursos constituem componentes essenciais para transformar a cobertura do rastreamento em diagnóstico oportuno e reduzir a ocorrência de casos avançados.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Detecção Precoce de Câncer; Mamografia; Neoplasias da Mama; Programas de Rastreamento.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Amanda Cristina Gomes; OLIVEIRA, Sarah Cristinie Marinho de; ARRUDA, Felipe dos Santos. Impacto do rastreamento e diagnóstico precoce no tratamento do câncer de mama: revisão integrativa. **Saúde Coletiva**, v. 15, n. 93, p. 14380-14401, 2025. DOI: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2025v15i93p14380-14401>. Disponível em: <https://www.revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/3313>.

ANDRADE, Gabrielle Pinheiro de *et al.* Câncer de mama no Brasil: um estudo sobre os impactos dos programas de rastreamento na atenção primária. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 12, p. 1788-1800, 2024. DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n12p1788-1800>. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/4704>.

DIAS, Maria Beatriz Kneipp *et al.* Adequação da oferta de procedimentos para a detecção precoce do câncer de mama no Sistema Único de Saúde: um estudo transversal, Brasil e regiões, 2019. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 40, n. 5, e00139723, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT139723>. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2024.v40n5/e00139723/pt/>.

MARINS, Andreza da Silva; MARINHO, Daiane Teixeira de Sousa; GAMA, Maria Gracimar Oliveira Fecury da. Detecção precoce do câncer de mama em Manaus-AM: desafios e estratégias. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 7, n. 5, p. 392-411, 2025. DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n5p392-411>. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/5747>.





## **ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM DIFERENTES CICLOS DA VIDA**

**Renato Boy de Oliveira<sup>1</sup>; Yara Silva<sup>2</sup>; Kelly Cristina dos Santos Pires<sup>3</sup>; Jacqueline Aviz Marques Cruz<sup>4</sup>; Lais Domingues Xavier<sup>5</sup>; Gabriela Medeiros de Paula<sup>6</sup>; Lohanna Beatriz Chaves de Brito Almeida<sup>7</sup>; Iara Souza de Lima<sup>8</sup>; Anna Luiza Alves Bittencourt<sup>9</sup>; Sthéfany Ferreira Cunha Mateus<sup>10</sup>**

<sup>1</sup>Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), São Paulo, Brasil. E-mail: drrenatoboy@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Maranhão, Brasil.

<sup>3</sup>Universidade Federal do Piauí (UFPI), Piauí, Brasil.

<sup>4</sup>Universidade Federal do Pará (UFPA), Pará, Brasil.

<sup>5</sup>Universidade Santa Úrsula (USU), Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>6</sup>Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), Brasil.

<sup>7</sup>Faculdade Integrada do Amazonas (FINAMA), Amazonas, Brasil.

<sup>8</sup>Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), Brasil.

<sup>9</sup>Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia (ESPVs), Brasil.

<sup>10</sup>Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), Brasil.

### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A promoção da saúde mental constitui componente essencial do cuidado ao longo do ciclo de vida, considerando que o bem-estar psicológico é influenciado por fatores individuais, familiares, sociais, educacionais e comunitários que assumem diferentes características conforme a idade. Crianças, adolescentes, adultos e idosos apresentam necessidades e vulnerabilidades específicas, demandando estratégias compatíveis com cada etapa do desenvolvimento. O estudo justifica-se pela necessidade de ampliar a compreensão sobre intervenções capazes de fortalecer fatores protetores, reduzir vulnerabilidades e favorecer respostas precoces ao sofrimento psíquico. Nesse contexto, o problema de pesquisa consiste em compreender quais estratégias podem contribuir para a promoção da saúde mental nos diferentes ciclos da vida.

**OBJETIVO:** Analisar as estratégias de promoção da saúde mental em diferentes ciclos da vida, considerando ações preventivas, fatores de proteção, intervenções multiprofissionais e contextos de cuidado. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo. A busca foi realizada nas bases PubMed/MEDLINE, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), incluindo LILACS. Foram utilizados os descritores DeCS/MeSH “Saúde Mental (*Mental Health*)”, “Promoção da Saúde (*Health Promotion*)”, “Prevenção Primária (*Primary Prevention*)”, “Serviços de Saúde Mental (*Mental Health Services*)” e “Perspectiva de Curso de Vida (*Life Course Perspective*)”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídas publicações entre 2020 e 2025, em português ou inglês, com texto completo disponível e relação direta com promoção, prevenção ou intervenção precoce em saúde mental em diferentes etapas da vida. Excluíram-se duplicatas, editoriais, textos de opinião e trabalhos sem aderência ao objetivo. Quatro publicações compuseram o corpus final. A análise ocorreu por síntese descritiva e interpretativa, sem metanálise. Como



limitações, destacaram-se o número reduzido de estudos, a heterogeneidade metodológica e a maior concentração de evidências em adolescentes e jovens. **RESULTADOS:** As estratégias identificadas envolveram ações escolares participativas, fortalecimento de redes de apoio, intervenções psicológicas e psicoeducacionais, atividade física, reconhecimento precoce do sofrimento e articulação entre atenção primária, serviços especializados e diferentes categorias profissionais. No contexto escolar, o acolhimento, a escuta e a participação favoreceram a identificação de fatores de risco e proteção e o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento. Entre adolescentes e jovens, intervenções precoces e modelos multiprofissionais mostraram relevância para sintomas afetivos e ansiosos. Medidas voltadas aos determinantes sociais, às relações familiares, ao ambiente escolar e às condições de vida ampliaram a promoção da saúde mental para além da abordagem individual. Também foi observada a importância das experiências vivenciadas nas fases iniciais da vida para o bem-estar psicológico em etapas posteriores. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a promoção da saúde mental requer estratégias contínuas, intersetoriais e adaptadas às necessidades de cada ciclo da vida. A articulação entre família, escola, comunidade e serviços de saúde favorece a prevenção do sofrimento, o fortalecimento de fatores protetores e a identificação precoce de vulnerabilidades. O estudo contribui ao reunir abordagens aplicáveis em diferentes fases da vida e reforça a necessidade de organização longitudinal, preventiva e multiprofissional do cuidado em saúde mental.

**Palavras-chave:** Perspectiva de Curso de Vida; Promoção da Saúde; Prevenção Primária; Saúde Mental; Serviços de Saúde Mental.

## REFERÊNCIAS

- COLIZZI, Marco; LASALVIA, Antonio; RUGGERI, Mirella. Prevention and early intervention in youth mental health: is it time for a multidisciplinary and trans-diagnostic model for care? **International Journal of Mental Health Systems**, v. 14, art. 23, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1186/s13033-020-00356-9>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s13033-020-00356-9>.
- FUSAR-POLI, Paolo *et al.* Preventive psychiatry: a blueprint for improving the mental health of young people. **World Psychiatry**, v. 20, n. 2, p. 200-221, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1002/wps.20869>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/wps.20869>.
- LINDERT, Jutta; LEE, Sunwoo. 3.Q. Scientific session: mental health across the life course. **European Journal of Public Health**, v. 35, supl. 4, ckaf161.197, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1093/eurpub/ckaf161.197>. Disponível em: [https://academic.oup.com/eurpub/article/35/Supplement\\_4/ckaf161.197/8302243](https://academic.oup.com/eurpub/article/35/Supplement_4/ckaf161.197/8302243).
- SOUZA, Thaís Thaler *et al.* A terapia ocupacional na promoção da saúde mental de adolescentes de uma escola pública. **Revista Família**, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social, v. 10, n. 2, 2022. DOI: <https://doi.org/10.18554/refacs.v10i2.6152>. Disponível em: <https://seer.uftm.edu.br/revistaelectronica/index.php/refacs/article/view/6152>.





**SEGURANÇA DO PACIENTE NA ASSISTÊNCIA DE URGÊNCIA E  
EMERGÊNCIA: FATORES ASSOCIADOS À PREVENÇÃO DE EVENTOS  
ADVERSOS**

**Gabriella Augusta Penna dos Santos<sup>1</sup>; Willislane Oliveira de Souza<sup>2</sup>; Kelly Cristina dos Santos Pires<sup>3</sup>; Veronica do Carmo Santos Gomes<sup>4</sup>; Juliane Cristine Konzen<sup>5</sup>; Gabriela Medeiros de Paula<sup>6</sup>; Marina Araújo dos Santos<sup>7</sup>; Rachel Ribeiro da Silva<sup>8</sup>; Rosana Mattos do Carmo<sup>9</sup>; Marília Barreiro Rufino de Almeida<sup>10</sup>**

<sup>1</sup>Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

E-mail: gabiaugustauff@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade da Amazônia (UNAMA), Amazônia, Brasil.

<sup>3</sup>Universidade Federal do Piauí (UFPI), Piauí, Brasil.

<sup>4</sup>Universidade Estácio de Sá (UNESA), Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>5</sup>Faculdade Moinhos de vento, Rio Grande do Sul, Brasil.

<sup>6</sup>Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), Brasil

<sup>7</sup>Faculdades Metropolitanas de São Paulo (FAMESP), São Paulo, Brasil.

<sup>8</sup>Centro Universitário Celso Lisboa, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>9</sup>Faculdade Unyleya, Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>10</sup>Facuminas, Minas Gerais, Brasil.

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A segurança do paciente constitui componente essencial da qualidade assistencial, sobretudo nos serviços de urgência e emergência, marcados por elevada demanda, necessidade de decisões rápidas, complexidade clínica e realização simultânea de diferentes intervenções. Essas características podem ampliar a exposição a falhas e danos evitáveis, exigindo organização dos processos de trabalho e adoção de práticas seguras. A abordagem do tema justifica-se pela necessidade de fortalecer medidas capazes de reduzir riscos e qualificar o cuidado nesses cenários. Nesse contexto, o problema de pesquisa consiste em compreender quais fatores relacionados ao processo de trabalho, à organização dos serviços e às práticas assistenciais estão associados à prevenção de eventos adversos na urgência e emergência. **OBJETIVO:** Analisar os fatores associados à prevenção de eventos adversos na assistência de urgência e emergência, considerando vulnerabilidades relacionadas ao processo de trabalho, à organização dos serviços e às práticas assistenciais. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, realizada a partir de publicações científicas sobre segurança do paciente em contextos de urgência e emergência. A busca contemplou PubMed/MEDLINE, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e LILACS, utilizando descritores DeCS/MeSH relacionados a Segurança do Paciente (*Patient Safety*); Serviços Médicos de Emergência (*Emergency Medical Services*); Qualidade da Assistência à Saúde (*Quality of Health Care*); Hospitais (*Hospitals*); Assistência à Saúde (*Health Care*), combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos publicados entre 2021 e 2026, disponíveis na íntegra, em português, inglês ou espanhol, diretamente relacionados à prevenção de eventos adversos nesses serviços. Excluíram-se duplicatas, editoriais, resumos, livros, capítulos, monografias, dissertações, teses e publicações sem relação específica com urgência e emergência. Após aplicação dos critérios, quatro publicações compuseram o corpus final. As informações foram organizadas e comparadas de





forma descritiva e interpretativa, sem tratamento estatístico inferencial. **RESULTADOS:** Os principais fatores relacionados ao risco de eventos adversos envolveram superlotação, insuficiência de recursos humanos e materiais, elevada carga de trabalho, interrupções frequentes durante a assistência, falhas na comunicação multiprofissional, registros incompletos e dificuldades na transferência do cuidado. Também foram identificadas fragilidades na prescrição, preparo, checagem e administração de medicamentos, além de baixa adesão a protocolos institucionais e limitações na consolidação da cultura de segurança. Entre as medidas preventivas, destacaram-se comunicação padronizada, identificação correta do paciente, dimensionamento adequado das equipes, educação permanente, utilização de protocolos assistenciais, sistemas de notificação de incidentes, atuação multiprofissional e fortalecimento dos Núcleos de Segurança do Paciente. Essas ações contribuem para reconhecimento precoce de riscos, redução de falhas evitáveis e maior continuidade do cuidado. **CONCLUSÃO:** A prevenção de eventos adversos na urgência e emergência depende da integração entre práticas assistenciais seguras e condições organizacionais compatíveis com a complexidade desses serviços. Comunicação efetiva, segurança medicamentosa, protocolos padronizados, capacitação contínua, dimensionamento adequado de profissionais e cultura institucional não punitiva constituem elementos centrais para minimizar riscos. O trabalho contribui ao reunir fatores modificáveis que podem orientar decisões de profissionais e gestores na qualificação da assistência e no fortalecimento da segurança do paciente em ambientes de alta demanda e elevada complexidade.

**Palavras-chave:** Assistência à Saúde; Eventos Adversos; Gestão de Riscos; Segurança do Paciente; Serviços Médicos de Emergência; Qualidade da Assistência à Saúde.

## REFERÊNCIAS

- ARRUDA, Rossana Gomes Machado *et al.* A segurança do paciente nos serviços de urgência e emergência hospitalar: uma revisão integrativa. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 30, n. 1, 2026. DOI: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v30i1.2026-11982>. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/11982>.
- DAMASCENA, Janaína Costa de Souza *et al.* Um olhar para a segurança do paciente no âmbito da urgência e emergência. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 11, 2024. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i11.16772>. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16772>.
- MARQUES, Carla Adriana; ROSETTI, Késia Alves Gomes; PORTUGAL, Flávia Batista. Segurança do paciente em serviços de urgência e emergência: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 45, n. 2, 2021. DOI: <https://doi.org/10.22278/2318-2660.2021.v45.n2.a3405>. Disponível em: <https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/3405>.
- SILVA, Jeanne Dias Moreira; PORTO, Mateus Luciano; SILVA, Elaine Reda. Contribuições para o gerenciamento da assistência visando a segurança do paciente em situações de urgência e emergência: revisão integrativa de literatura. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 11, 2023. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v9i11.12591>. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/12591>.



**PUERICULTURA COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOÇÃO DO  
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

**Francisco Cleber da Silva Ferreira<sup>1</sup>; Caike Santana dos Santos<sup>2</sup>; Maria Fernanda Peixoto de Oliveira<sup>3</sup> Kelly Cristina dos Santos Pires<sup>4</sup>; Milena Silva Santos<sup>5</sup>; Gabriela Medeiros de Paula<sup>6</sup>; Gisele da Silva Assis Barreiros<sup>7</sup>; Marizete dos Santos Silva<sup>8</sup>; Brenda Amélia Valcácer Fonseca<sup>9</sup>; Renata dos Santos da Luz<sup>10</sup>**

<sup>1</sup>Facuminas, Minas Gerais, Brasil. E-mail: [cleber2835@hotmail.com](mailto:cleber2835@hotmail.com)

<sup>2</sup>Faculdade de Ciências Médicas de Guanambi (Afy), Bahia, Brasil. E-mail: [caike-santana@hotmail.com](mailto:caike-santana@hotmail.com)

<sup>3</sup>Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau), Pernambuco, Brasil. Email: [nanapeixoto1907@gmail.com](mailto:nanapeixoto1907@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal do Piauí (UFPI), Piauí, Brasil. E-mail: [kellypiressa@gmail.com](mailto:kellypiressa@gmail.com)

<sup>5</sup>Faculdade de Excelência (UNEX), Bahia, Brasil. E-mail: [milenagssantos@gmail.com](mailto:milenagssantos@gmail.com)

<sup>6</sup>Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), Brasil. E-mail: [gabrielamedeiros107@gmail.com](mailto:gabrielamedeiros107@gmail.com)

<sup>7</sup>Faculdade da Região Serrana (FARESE), Brasil. E-mail: [gi.pureza@gmail.com](mailto:gi.pureza@gmail.com)

<sup>8</sup>Unidade de Ensino superior de Feira de Santana (UNEF), Bahia, Brasil. E-mail: [marizetesantossilva.bf@gmail.com](mailto:marizetesantossilva.bf@gmail.com)

<sup>9</sup>Universidade Federal do Piauí (UFPI), Piauí, Brasil. E-mail: [brendaval88@gmail.com](mailto:brendaval88@gmail.com)

<sup>10</sup>Faculdade Estácio, Sergipe, Brasil. E-mail: [renatahuenfagem@gmail.com](mailto:renatahuenfagem@gmail.com)

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A puericultura constitui uma estratégia de acompanhamento da saúde infantil na Atenção Primária à Saúde, voltada à promoção da saúde, prevenção de agravos e vigilância do crescimento e desenvolvimento. Sua relevância está relacionada à possibilidade de identificar precocemente alterações e orientar as famílias durante o cuidado infantil. Justifica-se a abordagem do tema diante de dificuldades relacionadas à adesão familiar, qualificação profissional e organização dos serviços. Assim, o problema de pesquisa consiste em compreender como a puericultura contribui para o crescimento e desenvolvimento infantil e quais fatores podem limitar sua efetividade na Atenção Primária à Saúde. **OBJETIVO:** Analisar a puericultura como estratégia de promoção e vigilância do crescimento e do desenvolvimento infantil no âmbito da Atenção Primária à Saúde, considerando suas contribuições para o cuidado integral da criança e os fatores que interferem na continuidade do acompanhamento. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, de abordagem descritiva, realizada nas bases *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed/MEDLINE e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A estratégia de busca utilizou os descritores DeCS/MeSH “Puericultura (*Child Care*), “Saúde da Criança (*Child Health*), “Crescimento e Desenvolvimento (*Growth and Development*), “Atenção Primária à Saúde (*Primary Health Care*) e “Assistência Integral à Saúde (*Comprehensive Health Care*), combinados em diferentes estratégias pelos operadores booleanos AND e OR. Foram considerados artigos publicados entre 2021 e 2025, disponíveis na íntegra, em português, inglês ou espanhol e diretamente relacionados à puericultura e ao acompanhamento infantil na atenção primária. Excluíram-se duplicatas, textos incompletos e publicações sem relação direta com o objeto investigado. A seleção compreendeu leitura de títulos, resumos e textos completos, resultando em quatro publicações incluídas na síntese final. Foram extraídas informações referentes ao delineamento, contexto assistencial, ações desenvolvidas, contribuições e dificuldades relacionadas





à puericultura, submetidas à síntese temática e descritiva, sem aplicação de testes estatísticos inferenciais. **RESULTADOS:** A puericultura apresentou papel relevante na vigilância sistemática do crescimento e desenvolvimento, possibilitando acompanhar medidas antropométricas e marcos do desenvolvimento, verificar a situação vacinal, orientar sobre aleitamento materno e alimentação, prevenir acidentes, estimular o desenvolvimento infantil e reconhecer precocemente alterações e situações de vulnerabilidade. A caderneta da criança constituiu instrumento importante para registrar informações, favorecer a comunicação entre profissionais e familiares e assegurar a continuidade do acompanhamento, com participação expressiva da enfermagem no preenchimento e nas orientações aos responsáveis. Entretanto, foram identificadas consultas incompletas, insuficiência de capacitação profissional, elevada demanda de trabalho, baixa adesão e absenteísmo das famílias, dificuldades de acesso às unidades, fragilidades na integração multiprofissional, indisponibilidade da caderneta e insuficiência de atividades educativas. Tais condições comprometem a longitudinalidade do cuidado e podem retardar o reconhecimento de necessidades específicas relacionadas ao crescimento e ao desenvolvimento. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a puericultura constitui estratégia fundamental para promover o crescimento e o desenvolvimento infantil saudáveis, ao permitir acompanhamento periódico, identificação precoce de alterações e fortalecimento do cuidado preventivo. Sua efetividade depende da qualificação profissional, participação familiar, utilização adequada da Caderneta da Criança e organização dos serviços, contribuindo para maior integralidade e longitudinalidade da assistência infantil.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Assistência Integral à Saúde; Crescimento e Desenvolvimento; Puericultura; Saúde da Criança.

## REFERENCIAS

ALVES, Laís Roncato de Carvalho *et al.* Challenges to children's health in Primary Care: integrative literature review. Research, **Society and Development**, v. 10, n. 1, 2021. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11990>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11990>.

MARTINS, Amanda Teixeira *et al.* Nursing consultation in childcare in nurses' and managers' voices: a mixed methods study. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 78, n. 4, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2024-0657>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/C87dYrvRRZ8WpG3fFPk4rXq/?lang=en>.

PEDRAZA, Dixis Figueroa. Consulta de puericultura na Estratégia Saúde da Família em municípios do interior do estado da Paraíba, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 8, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023288.06022023>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/RND3CkFhQw839D6CQMwPnfx/?lang=pt>.

SOARES, Anniely Rodrigues *et al.* Caderneta da Criança na Atenção Primária: olhar dos profissionais de saúde da família e das mães. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 46, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2025.20240022.pt>. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/389710796\\_Caderneta\\_da\\_Crianca\\_na\\_Atencao\\_Primaria\\_olhar\\_dos\\_profissionais\\_de\\_saude\\_da\\_familia\\_e\\_das\\_maes](https://www.researchgate.net/publication/389710796_Caderneta_da_Crianca_na_Atencao_Primaria_olhar_dos_profissionais_de_saude_da_familia_e_das_maes).